

Taxa de desemprego aumenta para 17,7%

Agosto de 2001

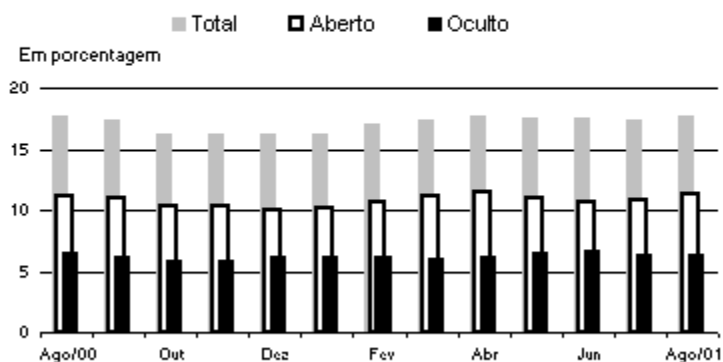
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego apresentou crescimento em agosto, passando de 17,3%, em julho, para os atuais 17,7% da População Economicamente Ativa – PEA, comportamento atípico para esse período do ano. O contingente de desempregados foi estimado em 1.637.000 pessoas.

Esse desempenho corresponde ao acréscimo de 49.000 pessoas no contingente de desempregados, decorrente da entrada de 68.000 pessoas na força de trabalho, não compensada pelo fraco desempenho da ocupação (criação de 19.000 postos de trabalho).

O nível de ocupação praticamente não variou neste mês (0,3%), devido ao aumento verificado nos Serviços (0,8%), que compensou principalmente a retração do agregado Outros Setores (1,5%). Segundo posição na ocupação, destaca-se o aumento dos assalariados sem carteira assinada do setor privado (4,1%), após quatro meses em declínio.

Em julho, o rendimento médio real dos ocupados permaneceu praticamente estável pelo terceiro mês consecutivo, passando a corresponder a R\$ 863. O salário médio diminuiu 2,0%, tornando-se equivalente a R\$ 886 no mês em análise.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Ago/00 – Ago/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Ago-00	Jul-01	Ago-01
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	9.085	9.178	9.246
Desempregados			
Total	1.608	1.588	1.637
Aberto	1.017	1.001	1.045

Oculto	591	587	592
Taxa de Participação (%)			
Total	62,7	62,6	63,0
Taxas de Desemprego (%)			
Total	17,7	17,3	17,7
Aberto	11,2	10,9	11,3
Oculto	6,5	6,4	6,4

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

1. A taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo passou de 17,3% para 17,7% da População Economicamente Ativa, entre julho e agosto, o que representa um crescimento de 2,3%, comportamento não usual para o período. O contingente de desempregados foi estimado em 1.637.000 pessoas no mês em análise.
2. A taxa de participação apresentou pequeno aumento (0,6%), tendo passado de 62,6% para 63,0%, entre julho e agosto, o que corresponde à entrada de 68.000 pessoas no mercado de trabalho. Assim, mesmo com a geração de 19.000 novos postos de trabalho, 49.000 pessoas foram incorporadas ao contingente de desempregados, no mês de referência.
3. A análise do comportamento da taxa de desemprego por tipo mostra que, em agosto, ocorreu crescimento da taxa de desemprego aberto (3,7%), que passou de 10,9% para 11,3%, enquanto a de desemprego oculto manteve-se estável em 6,4%. Esses contingentes foram estimados em 1.045.000 e 592.000 pessoas, respectivamente.
4. Em agosto, houve aumento da taxa de desemprego para todos os segmentos populacionais analisados, com exceção dos adolescentes de 15 a 17 anos (-1,2%). Os acréscimos mais expressivos ocorreram para as pessoas de 18 a 24 anos (4,5%), as de 40 anos e mais (3,9%), aquelas que não são chefes de domicílio (2,2%) e os homens (2,1%).
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego na capital aumentou para 15,9%, após três meses consecutivos de declínio. Nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo, este indicador manteve a tendência de crescimento que vinha sendo observada desde junho, atingindo, neste mês, 20,2% da PEA.
6. O tempo médio despendido na busca por um trabalho manteve-se estável em 46 semanas, entre julho e agosto, ficando esta média em 39 semanas para os que se encontravam em desemprego aberto e em 59 semanas para aqueles que estavam em desemprego oculto.
7. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a taxa de desemprego total na RMSP permaneceu estável em 17,7%. Apesar dessa estabilidade, o contingente de desempregados apresentou acréscimo de 29.000 pessoas, devido à entrada de 161.000 pessoas na força de trabalho, o que superou a geração de 132.000 ocupações.
8. No mesmo período, observaram-se movimentos distintos da taxa de desemprego total entre os segmentos populacionais analisados, destacando-se o aumento entre as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (9,5%) e as pessoas de 18 a 24 anos (4,0%) e o decréscimo verificado para as pessoas de 40 anos e mais (4,5%) e de 25 a 39 anos (3,4%).
9. Nas regiões onde a PED é realizada, a taxa de desemprego diminuiu em São Paulo, Recife e Porto Alegre e aumentou em Salvador e Belo Horizonte, entre junho e julho de 2001. No Distrito Federal essa taxa praticamente não variou. Com relação a julho de 2000, houve retração desse indicador em São Paulo e Porto Alegre, expansão em Salvador, Distrito Federal e Recife e relativa estabilidade em Belo Horizonte.

**Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2000-2001**

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Jul-00	Fev-01	Mar-01	Abr-01	Mai-01	Jun-01	Jul-01
Distrito Federal	19,6	19,4	20,4	20,7	20,6	20,3	20,4
Belo Horizonte	18,8	17,5	18,1	18,1	18,2	18,2	18,7
Porto Alegre	16,8	14,7	15,4	15,6	15,4	15,0	14,6
Recife	21,3	19,6	20,5	21,6	21,8	22,1	21,7
Salvador	27,3	25,3	26,9	27,1	28,3	27,8	28,4
São Paulo	18,6	17,0	17,3	17,7	17,5	17,5	17,3
Região do ABC	17,9	17,1	18,0	18,2	18,7	18,2	18,0

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI/Setras/UFBA; Dieese. Seplandes/PE.

OCUPAÇÃO

OCUPAÇÃO Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Ago-00	Jul-01	Ago-01	Ago-01/Jul-01	Ago-01/Jul-01	Ago-01/Ago-00
Total	7.477	7.590	7.609	19	0,3	1,8
Indústria	1.533	1.526	1.522	-4	-0,3	-0,7
Comércio	1.181	1.245	1.248	3	0,2	5,7
Serviços	3.896	3.962	3.995	33	0,8	2,5
Outros (1)	867	857	844	-13	-1,5	-2,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

10. Em agosto, o nível de ocupação manteve-se relativamente estável (0,3%), com a criação de 19.000 postos de trabalho. O contingente de ocupados na Região foi estimado em 7.609.000 pessoas, no mês em análise.
11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em agosto:

Indústria: relativa estabilidade (-4.000 ocupações), principalmente pelo decréscimo do contingente de trabalhadores autônomos, uma vez que houve estabilidade entre os assalariados com carteira assinada e aumento entre os sem carteira assinada;

Comércio: relativa estabilidade (+3.000 postos de trabalho), como resultado do aumento do assalariamento sem carteira assinada e diminuição de trabalhadores autônomos;

Serviços: aumento de 33.000 postos de trabalho, decorrente da expansão do assalariamento com e sem carteira assinada do setor privado, que contrabalançaram a retração do emprego no setor público;

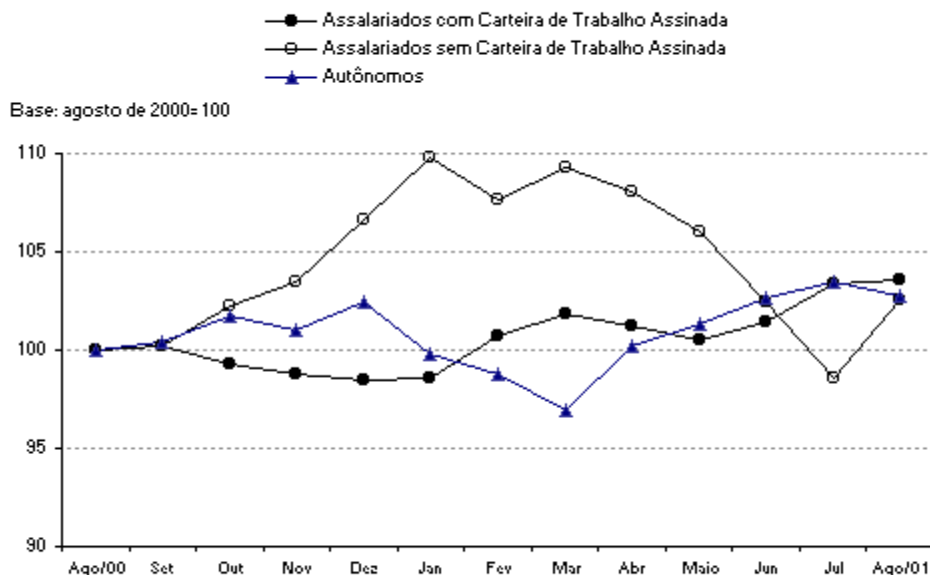
Outros Setores: decréscimo de 13.000 ocupações, devido exclusivamente à redução ocorrida nos Serviços Domésticos.

12. Em agosto, o nível de ocupação na Indústria apresentou relativa estabilidade (-0,3%), mantendo a trajetória descendente iniciada em abril. Entre os seus ramos de atividade, a maioria teve desempenho desfavorável, destacando-se o de Química e Borracha (2,5%) e o agregado Outras Indústrias (7,3%). Apenas dois ramos ampliaram o total de ocupados: Gráfica e Papel (9,5%) e Metal-Mecânica (1,4%). No acumulado do ano registrou-se decréscimo de 2,1% do nível de ocupação industrial, representando a eliminação de 33.000

postos de trabalho.

13. Após a relativa estabilidade do nível de ocupação nos Serviços no mês anterior, em agosto, registrou-se ampliação de 0,8%, determinada pelo aumento do contingente de ocupados nos ramos Auxiliares (10,2%), Limpeza e Outras Oficinas (6,0%), Oficinas Mecânicas (5,1%), Alimentação (4,6%) e Saúde (2,5%). Destaque-se, no entanto, a retração dos demais ramos, principalmente os Creditícios (5,1%), o de Reformas (4,9%) e o de Transportes (4,7%).
14. A jornada média de trabalho dos assalariados permaneceu estável em 44 horas semanais. Entretanto, a proporção daquelas que trabalharam mais que a jornada legal de 44 horas semanais aumentou de 44,4% para 47,8%, entre julho e agosto, resultado determinado, principalmente, pela Indústria, na qual a parcela de empregados com jornada acima da legal passou de 43,2% para 51,2%, no mesmo período.
15. Segundo posição na ocupação, verifica-se, em agosto, aumento do nível de assalariamento (0,9%), devido à expansão no setor privado (1,2%), pois no setor público houve diminuição (2,0%) depois de cinco meses consecutivos de crescimento. O desempenho positivo do setor privado resultou, principalmente, do aumento do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (4,1%), interrompendo trajetória descendente dos quatro meses anteriores. O nível ocupacional dos trabalhadores autônomos diminuiu 0,7%.
16. Com relação a agosto de 2000, o nível de ocupação na RMSP cresceu 1,8%, com a criação de 132.000 novas ocupações. Esse desempenho favorável resultou da **geração** de postos de trabalho nos Serviços (99.000) e no Comércio (67.000), que mais que compensou as **reduções** na Indústria (11.000) e no agregado Outros Setores (23.000).
17. Considerando ainda o mesmo período, verificou-se o seguinte comportamento na composição da ocupação:
 - **segundo setor de atividade**, em pequenas alterações na distribuição dos ocupados – **aumento** da participação do Comércio (de 15,8% para 16,4%) e dos Serviços (de 52,1% para 52,5%); e **diminuição** da Indústria (de 20,5% para 20,0%) e do agregado Outros Setores (de 11,6% para 11,1%);
 - **segundo posição na ocupação**, do aumento da participação dos assalariados no total dos ocupados (de 62,3% para 63,5%), decorrente do crescimento do assalariamento do setor privado (de 54,1% para 54,9%), visto que no setor público essa participação praticamente não variou nos últimos doze meses (de 8,2% para 8,5%). O desempenho do setor privado foi influenciado pela expansão da participação do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (de 40,4% para 41,1%), uma vez que a participação dos postos de trabalho ocupados por trabalhadores sem carteira assinada permaneceu relativamente estável (de 13,7% para 13,8%). No mesmo período, a parcela de trabalhadores autônomos passou de 21,1% para 21,3% e a daqueles que realizam serviços domésticos diminuiu de 8,8% para 7,9%, no total de ocupados.

Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Ago/00 - Ago/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de julho/2001)			Variação (%)	
	Jul-00	Jun-01	Jul-01	Jul-01/ Jun-01	Jul-01/ Jul-00
Total de Ocupados	909	865	863	-0,2	-5,1
Total de Assalariados	935	904	886	-2,0	-5,2
Setor Privado	877	855	838	-2,0	-4,4
Indústria	925	976	940	-3,7	1,6
Comércio	677	689	696	1,1	2,8
Serviços	926	834	830	-0,4	-10,4
Com Carteira Assinada	967	940	918	-2,3	-5,1
Sem Carteira Assinada	602	590	594	0,6	-1,3
Trabalhadores Autônomos	689	676	679	0,4	-1,5

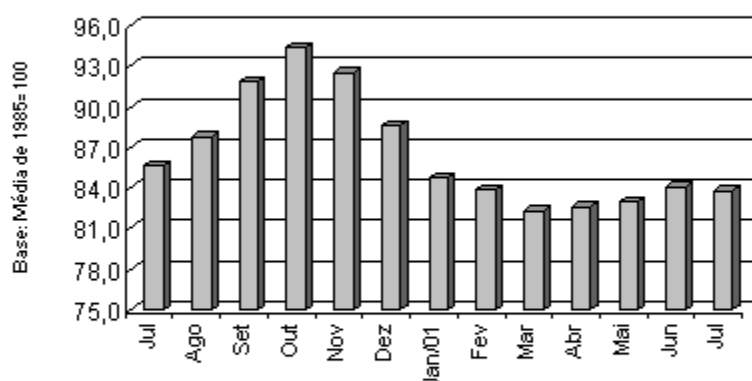
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

18. Pelo terceiro mês consecutivo, o rendimento médio dos ocupados permaneceu praticamente estável em julho (-0,2%), passando a corresponder a R\$ 863. No entanto, o salário médio diminuiu 2,0%, tornando-se equivalente a R\$ 886 no mês em análise.

19. No setor privado, o salário médio manteve-se em declínio pelo segundo mês consecutivo, apresentando decréscimo de 2,0% em julho. O desempenho negativo do salário médio pago na Indústria (3,7%) e, com menor intensidade, nos Serviços (0,4%) explica o comportamento no setor privado neste mês. Já o salário médio pago no Comércio aumentou 1,1% em julho, mantendo trajetória ascendente registrada desde março deste ano.
20. Segundo a posição na ocupação, os assalariados com carteira assinada do setor privado registraram redução de 2,3% em seu rendimento médio, enquanto aqueles sem carteira tiveram pequena variação positiva de 0,6%. O rendimento médio dos trabalhadores autônomos apresentou pequena oscilação positiva de 0,4% no período.
21. Os homens registraram variação negativa de 0,8% em seu rendimento médio e as mulheres obtiveram variação positiva de 0,7%, passando, tais rendimentos, a corresponder a R\$ 1.025 e R\$ 656, respectivamente. Com esse comportamento diferenciado, a remuneração média das mulheres passou a corresponder a 64,0% daquela recebida pelos homens em julho, enquanto no mês anterior essa relação era de 63,1%.
22. Por estratos de rendimento, o valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres apresentou pequeno aumento de 1,2%, passando a corresponder a R\$ 186 em julho. Por outro lado, o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos diminuiu 2,1%, tornando-se equivalente a R\$ 1.800, no mês em análise.
23. Em julho, a massa de rendimentos dos ocupados apresentou pequena variação negativa de 0,4%, devido ao comportamento semelhante do rendimento médio e do nível de ocupação. A massa salarial teve retração mais acentuada (1,5%), em razão do decréscimo do salário médio. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos dos ocupados diminuiu 2,2% e a dos assalariados reduziu-se em 1,3%. Em ambos os casos, tal desempenho refletiu o decréscimo do rendimento médio, mais intenso que o aumento do nível de ocupação.
24. Em relação a julho de 2000, verificou-se, ainda, retração de 4,4% do salário médio do setor privado, como resultado do expressivo decréscimo nos Serviços (10,4%), atenuado pelo aumento no Comércio (2,8%) e na Indústria (1,6%). O salário médio das pessoas com carteira assinada, no setor privado, diminuiu 5,1% e o daquelas sem carteira assinada retraiu-se em 1,3%. Entre os trabalhadores autônomos, houve redução de 1,5% no mesmo período.

Índices da Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2) Região Metropolitana de São Paulo Jul/00 - Jul/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Indicadores Selecionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2001

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Ago-1991	7.553	119,0	6.654	119,9	899	113,1	4.748	112,6	61,4	11,9	
Ago-1992	7.784	122,7	6.531	117,7	1.253	157,7	4.832	114,6	61,7	16,1	
Ago-1993	7.932	125,0	6.798	122,5	1.134	142,7	4.986	118,2	61,4	14,3	
Ago-1994	7.976	125,7	6.827	123,0	1.149	144,6	5.208	123,5	60,5	14,4	
Ago-1995	8.157	128,5	7.105	128,0	1.052	132,4	5.326	126,3	60,5	12,9	
Ago-1996	8.531	134,4	7.209	129,9	1.322	166,3	5.185	123,0	62,2	15,5	
Ago-1997	8.622	135,9	7.251	130,6	1.371	172,5	5.329	126,4	61,8	15,9	
Ago-1998	8.769	138,2	7.112	128,1	1.657	208,5	5.398	128,0	61,9	18,9	
Ago-1999	8.911	140,4	7.164	129,1	1.747	219,8	5.393	127,9	62,3	19,6	
Ago-2000	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	
Set-2000	9.123	143,8	7.545	135,9	1.578	198,6	5.381	127,6	62,9	17,3	17.478
Out	9.133	143,9	7.644	137,7	1.489	187,4	5.387	127,8	62,9	16,3	17.497
Nov	9.100	143,4	7.626	137,4	1.474	185,5	5.436	128,9	62,6	16,2	17.516
Dez	9.051	142,6	7.585	136,7	1.466	184,5	5.501	130,5	62,2	16,2	17.535
Jan-2001	8.959	141,2	7.499	135,1	1.460	183,7	5.608	133,0	61,5	16,3	17.554
Fev	8.983	141,6	7.456	134,3	1.527	192,1	5.600	132,8	61,6	17,0	17.573
Mar	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	17.592
Abr	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Jun	9.213	145,2	7.601	136,9	1.612	202,8	5.434	128,9	62,9	17,5	17.650
Jul	9.178	144,6	7.590	136,7	1.588	199,8	5.484	130,1	62,6	17,3	17.669
Ago	9.246	145,7	7.609	137,1	1.637	206,0	5.430	128,8	63,0	17,7	17.686
Variação Mensal											
Ago-2001/Jul-2001	0,7		0,3		3,1		-1,0		0,6		
Variação no Ano											
Ago-2001/Dez-2000	2,2		0,3		11,7		-1,3		1,3		
Variação Anual											
Ago-2001/Ago-	1,8		1,8		1,8		0,5		0,5		

2000 | | | | | | | | | | | |

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Ago-1991	11,9	8,2	3,7	2,9	0,8	11,0	7,7	3,3	13,5	9,3	4,2
Ago-1992	16,1	9,6	6,5	5,1	1,4	15,0	9,0	5,9	18,0	10,5	7,5
Ago-1993	14,3	8,3	6,0	4,7	1,3	12,9	7,5	5,4	16,8	9,8	7,0
Ago-1994	14,4	8,9	5,5	4,1	1,4	13,3	8,4	4,9	16,4	9,9	6,5
Ago-1995	12,9	8,8	4,1	3,3	0,8	12,1	8,1	4,0	14,3	10,1	4,2
Ago-1996	15,5	10,3	5,2	4,0	1,2	14,6	9,4	5,1	17,4	12,1	5,3
Ago-1997	15,9	10,2	5,7	4,0	1,7	14,8	9,4	5,4	17,9	11,5	6,4
Ago-1998	18,9	12,0	6,9	4,9	2,0	17,8	11,6	6,2	21,0	12,7	8,3
Ago-1999	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Ago-2000	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Set-2000	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Out	16,3	10,4	5,9	4,1	1,8	14,5	9,5	5,1	19,0	11,8	7,2
Nov	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Dez	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Jan-2001	16,3	10,1	6,2	4,4	1,8	14,4	8,8	5,6	19,2	12,1	7,2
Fev	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Mar	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Jun	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jul	17,3	10,9	6,4	4,6	1,8	15,5	9,7	5,8	20,0	12,6	7,4
Ago	17,7	11,3	6,4	4,6	1,8	15,9	10,3	5,7	20,2	12,7	7,5
Variação Mensal											
Ago-2001/Jul-2001	2,3	3,7	0,0	0,0	0,0	2,6	6,2	-1,7	1,0	0,8	1,4
Variação no Ano											
Ago-2001/Dez-2000	9,3	13,0	3,2	4,5	0,0	11,2	15,7	5,6	5,8	7,6	2,7

Varição Anual												
Ago-2001/Ago-2000	0,0	0,9	-1,5	4,5	-14,3	-3,6	-2,8	-3,4	2,5	3,3	1,4	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Anual													
Ago-2001/Ago-2000	0,0	-0,7	0,0	9,5	1,1	4,0	-3,4	-4,5	-1,0	-0,4	-2,6	12,5	

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Ago-1991	119,9	105,9	136,2	132,1	98,4	115,5	114,9	111,6	135,7	120,3	144,8
Ago-1992	117,7	95,3	136,2	131,4	110,6	111,0	109,3	106,2	128,9	124,0	146,7
Ago-1993	122,5	93,6	142,6	144,6	103,4	114,5	110,9	105,3	146,1	140,3	152,7
Ago-1994	123,0	94,7	145,8	142,5	107,9	115,3	114,8	107,4	161,6	120,9	150,1
Ago-1995	128,0	93,9	150,8	151,8	114,4	118,2	118,0	110,5	165,1	124,5	156,2
Ago-1996	129,9	88,5	156,8	156,2	122,1	115,9	115,4	105,4	178,7	121,1	167,1
Ago-1997	130,6	83,4	152,1	163,9	122,0	115,8	115,2	105,7	175,0	121,8	176,6
Ago-1998	128,1	77,5	153,8	164,5	113,5	113,8	114,0	102,7	185,5	114,3	175,8
Ago-1999	129,1	78,5	146,6	165,4	123,6	111,5	112,1	99,7	190,1	109,9	183,0
Ago-2000	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
Set-2000	135,9	84,4	152,5	174,2	127,9	120,7	121,7	105,3	225,0	118,5	188,3
Out	137,7	85,5	155,4	176,5	128,4	121,7	121,4	104,3	229,6	127,1	190,7
Nov	137,4	85,7	153,1	177,7	123,9	121,8	121,4	103,8	232,5	128,2	189,4
Dez	136,7	85,6	156,2	176,1	119,8	120,4	122,1	103,5	239,5	112,1	192,1
Jan-2001	135,1	83,8	156,3	173,4	120,8	120,1	123,2	103,6	246,7	105,4	187,2
Fev	134,3	84,6	154,5	171,8	120,0	120,6	124,5	105,9	241,9	100,8	185,2
Mar	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Jun	136,9	84,1	154,7	175,2	130,9	122,4	123,5	106,6	230,0	118,0	192,4
Jul	136,7	84,0	159,3	175,5	123,1	123,0	124,0	108,6	221,3	120,5	194,0
Ago	137,1	83,8	159,7	177,0	121,3	124,1	125,5	108,8	230,3	118,2	192,7
Variação Mensal											
Ago-2001/Jul-2001	0,3	-0,3	0,2	0,8	-1,5	0,9	1,2	0,3	4,1	-2,0	-0,7
Variação no Ano											
Ago-2001/Dez-2000	0,3	-2,1	2,2	0,5	1,2	3,1	2,8	5,2	-3,8	5,4	0,3

Varição Anual											
Ago-2001/Ago-2000	1,8	-0,7	5,7	2,5	-2,7	3,7	3,3	3,5	2,5	5,5	2,7

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

2001/Ago-2000	1,8	-0,7	-1,1	3,0	-1,1	3,9	18,5	-14,9	25,0	5,7	-8,7	-11,5
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Ago-1991	116,3	134,9	112,4	119,2	110,6	144,4	101,7	104,7	123,5	126,5	117,7	150,2	102,2
Ago-1992	115,7	120,2	103,0	110,8	115,3	141,0	99,9	98,9	115,7	120,4	115,1	186,1	117,5
Ago-1993	127,3	135,1	129,6	120,9	115,6	145,8	110,5	106,9	129,6	144,0	128,3	247,8	121,0
Ago-1994	125,5	135,1	151,9	104,5	112,1	165,7	111,3	99,5	137,5	125,6	128,8	204,1	123,8
Ago-1995	133,6	158,6	140,8	119,1	121,8	175,0	101,5	95,5	148,3	135,4	154,3	253,7	129,5
Ago-1996	137,5	167,3	123,9	124,4	123,8	205,7	110,8	80,7	146,4	137,5	141,4	235,9	148,2
Ago-1997	144,3	211,7	128,1	120,7	124,4	211,5	116,2	88,1	143,7	135,3	145,9	336,9	153,0
Ago-1998	144,8	208,2	133,8	117,9	137,6	219,4	105,0	80,0	161,2	137,3	151,5	272,2	156,5
Ago-1999	145,6	201,6	133,3	116,0	132,7	231,4	111,0	77,5	144,4	149,6	142,3	281,9	165,3
Ago-2000	152,0	207,0	148,0	122,9	154,9	239,3	109,0	84,3	154,5	151,2	138,6	317,2	164,4
Set-2000	153,4	204,1	152,9	122,7	152,6	234,2	114,3	79,0	154,6	149,0	152,6	332,4	167,1
Out	155,4	213,5	137,9	120,9	149,7	235,0	117,5	79,2	158,4	168,1	163,2	334,4	164,6
Nov	156,5	215,9	141,1	120,3	144,3	238,5	120,0	82,3	156,9	170,1	167,6	358,3	162,8
Dez	155,1	216,2	136,0	124,8	149,7	240,2	113,8	79,3	161,4	155,4	154,5	364,9	163,3
Jan-2001	152,7	212,7	155,6	134,1	143,4	237,3	109,1	71,1	165,1	137,3	145,0	395,5	158,4
Fev	151,3	215,6	156,2	134,6	138,1	235,8	107,8	67,5	160,8	130,5	139,0	411,8	159,9
Mar	150,8	220,6	153,6	134,4	131,8	227,7	105,5	73,0	162,4	137,1	144,2	399,4	158,7
Abr	152,5	212,3	133,3	134,0	135,7	225,3	115,0	76,4	157,9	135,4	151,2	420,4	162,9
Mai	152,5	201,5	131,4	124,0	137,5	229,3	118,0	75,4	162,7	145,7	154,6	389,0	163,7
Jun	154,2	180,1	146,5	122,7	140,8	237,9	123,8	70,4	163,9	151,5	156,4	395,5	164,9
Jul	154,6	172,2	157,5	122,9	138,4	243,8	125,1	70,1	162,1	157,3	168,5	363,8	161,2
Ago	155,9	163,8	165,6	130,3	131,9	238,5	124,8	66,6	169,6	151,1	172,6	400,9	163,7
Varição Mensal													
Ago-2001/Jul-2001	0,8	-4,9	5,1	6,0	-4,7	-2,2	-0,2	-5,1	4,6	-4,0	2,5	10,2	1,5
Varição no Ano													

Ago-2001/Dez-2000	0,5	-24,2	21,8	4,3	-11,9	-0,7	9,7	-16,1	5,1	-2,8	11,7	9,9	0,2
Variação Anual													
Ago-2001/Ago-2000	2,5	-20,9	11,9	6,0	-14,8	-0,4	14,6	-21,1	9,8	-0,1	24,5	26,4	-0,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 6
Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Jul-1991	913	64,2	943	63,4
Jul-1992	793	55,8	847	57,0
Jul-1993	923	64,9	992	66,7
Jul-1994	922	64,9	991	66,6
Jul-1995	1.095	77,0	1.066	71,7
Jul-1996	1.070	75,2	1.033	69,4
Jul-1997	1.085	76,3	1.094	73,6
Jul-1998	1.061	74,6	1.068	71,8
Jul-1999	988	69,5	1.015	68,3
Jul-2000	909	63,9	935	62,9
Ago-2000	920	64,7	941	63,3
Set	954	67,1	963	64,8
Out	968	68,1	977	65,7
Nov	949	66,7	947	63,7
Dez	914	64,3	926	62,3
Jan-2001	885	62,3	895	60,2
Fev	883	62,1	904	60,8
Mar	867	61,0	899	60,4
Abr	863	60,7	911	61,3
Mai	862	60,7	917	61,6
Jun	865	60,8	904	60,8
Jul	863	60,7	886	59,6
Varição Mensal				
Jul-2001/Jul-2000		-0,2		-2,0
Varição no Ano				
Jul-2001/Dez-2000		-5,6		-4,3
Varição Anual				
Jul-2001/Jul-2000		-5,1		-5,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Julho de 2001.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jul-1991	175	306	541	1.073	1.973	240	365	590	1.099	1.963
Jul-1992	144	254	479	934	1.766	219	328	566	951	1.766
Jul-1993	166	278	510	1.006	1.963	226	352	581	1.108	2.013
Jul-1994	132	261	500	1.016	2.033	201	335	576	1.118	2.104
Jul-1995	193	343	629	1.248	2.430	283	393	638	1.182	2.332
Jul-1996	205	342	598	1.177	2.409	274	401	642	1.137	2.138
Jul-1997	200	376	627	1.253	2.511	301	402	638	1.192	2.291
Jul-1998	196	367	614	1.188	2.454	290	404	615	1.190	2.209
Jul-1999	179	354	578	1.077	2.148	297	407	598	1.161	2.029
Jul-2000	168	327	534	990	1.962	272	381	556	1.004	1.892
Ago-2000	172	326	538	988	1.961	272	381	556	1.054	1.906
Set	164	323	536	1.013	2.065	272	376	561	1.072	1.936
Out	167	321	536	1.029	2.143	268	375	565	1.072	1.936
Nov	161	321	534	964	2.035	267	375	537	986	1.929
Dez	171	320	530	964	1.928	265	371	535	964	1.906
Jan-2001	179	317	525	953	1.906	265	370	534	960	1.801
Fev	172	317	524	945	1.891	262	367	529	964	1.801
Mar	159	314	522	939	1.836	262	367	535	945	1.773
Abr	157	313	519	938	1.844	260	367	553	966	1.824
Mai	157	311	518	938	1.866	260	371	571	1.025	1.815
Jun	184	311	518	964	1.838	270	375	571	1.016	1.765
Jul	186	311	510	949	1.800	273	373	551	970	1.707

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Julho de 2001.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jul-1991	72,4	68,4	67,7	67,3	64,1	62,9	65,6	65,3	65,3	64,0
Jul-1992	59,9	56,7	59,8	58,6	57,3	57,3	58,9	62,7	56,5	57,6
Jul-1993	68,8	62,0	63,7	63,1	63,7	59,3	63,1	64,3	65,8	65,7
Jul-1994	54,7	58,3	62,5	63,8	66,0	52,7	60,2	63,8	66,4	68,6
Jul-1995	80,2	76,6	78,6	78,3	78,9	74,1	70,6	70,6	70,2	76,1
Jul-1996	84,9	76,3	74,7	73,8	78,2	71,8	71,9	71,0	67,5	69,7
Jul-1997	82,8	83,9	78,3	78,6	81,5	79,1	72,2	70,6	70,8	74,7
Jul-1998	81,2	82,0	76,7	74,5	79,7	76,0	72,6	68,0	70,7	72,1
Jul-1999	74,3	79,0	72,2	67,6	69,7	78,0	73,1	66,2	68,9	66,2
Jul-2000	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Ago-2000	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Set	68,0	72,0	67,0	63,5	67,0	71,4	67,5	62,1	63,6	63,1
Out	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Nov	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Dez	70,7	71,4	66,2	60,5	62,6	69,5	66,6	59,2	57,2	62,2
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7
Fev	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Mar	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Abr	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5
Mai	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Jun	76,2	69,6	64,7	60,5	59,7	70,7	67,3	63,1	60,3	57,6
Jul	77,1	69,5	63,7	59,5	58,4	71,6	67,0	61,0	57,6	55,7
Variação Mensal										
Jul-2001/Jun-2001	1,2	-0,1	-1,5	-1,5	-2,1	1,3	-0,5	-3,5	-4,5	-3,3
Variação no Ano										
Jul-2001/Dez-2000	9,1	-2,8	-3,7	-1,5	-6,6	3,1	0,6	3,0	0,6	-10,5

Varição Anual										
Jul-2001/Jul-2000	10,8	-4,9	-4,5	-4,1	-8,3	0,2	-2,2	-0,9	-3,4	-9,8

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jul-1991	118,8	64,4	76,4	114,8	63,4	72,8
Jul-1992	116,7	56,1	65,4	110,3	57,3	63,2
Jul-1993	121,8	65,3	79,5	114,9	67,0	77,0
Jul-1994	122,2	65,0	79,3	115,3	66,8	76,9
Jul-1995	128,6	77,3	99,3	119,1	72,0	85,6
Jul-1996	129,2	75,6	97,6	115,2	69,8	80,4
Jul-1997	131,9	77,2	101,7	114,8	74,3	85,3
Jul-1998	127,6	75,5	96,2	112,9	72,7	82,0
Jul-1999	129,4	70,1	90,6	111,6	68,8	76,7
Jul-2000	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
Ago-2000	134,7	65,2	87,8	119,6	63,8	76,2
Set	135,9	67,6	91,9	120,7	65,2	78,6
Out	137,7	68,6	94,4	121,7	66,2	80,5
Nov	137,4	67,4	92,5	121,8	64,2	78,1
Dez	136,7	64,9	88,6	120,4	62,8	75,5
Jan-2001	135,1	62,9	84,8	120,1	60,7	72,8
Fev	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Mai	135,9	61,1	83,0	121,4	61,9	75,2
Jun	136,9	61,5	84,1	122,4	61,4	75,1
Jul	136,7	61,3	83,8	123,0	60,2	74,0
Varição Mensal						
Jul-2001/Jun-2001	-0,1	-0,3	-0,4	0,5	-1,9	-1,5
Varição no Ano						
Jul-2001/Dez-2000	0,1	-5,5	-5,4	2,2	-4,1	-2,0
Varição Anual						
Jul-2001/Jul-2000	2,9	-5,0	-2,2	4,1	-5,2	-1,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jul-1991	869	985	643	823	949	442
Jul-1992	804	951	598	735	883	380
Jul-1993	935	1.099	694	871	1.037	447
Jul-1994	942	1.132	692	858	1.051	460
Jul-1995	1.003	1.113	829	964	1.090	617
Jul-1996	967	1.092	809	933	1.060	608
Jul-1997	1.038	1.190	826	1.023	1.132	672
Jul-1998	1.009	1.141	845	986	1.102	666
Jul-1999	952	1.041	733	983	1.046	641
Jul-2000	877	925	677	926	967	602
Ago-2000	886	979	677	912	977	609
Set	901	1.017	675	920	993	633
Out	919	1.057	678	927	999	684
Nov	895	1.021	659	907	978	659
Dez	877	994	645	891	963	634
Jan-2001	848	978	625	852	940	577
Fev	853	971	623	865	943	588
Mar	845	964	625	860	940	569
Abr	858	965	636	870	959	561
Mai	868	990	683	858	965	577
Jun	855	976	689	834	940	590
Jul	838	940	696	830	918	594

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Julho de 2001.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jul-1991	61,0	60,9	60,4	62,0	61,2	80,6
Jul-1992	56,4	58,8	56,2	55,3	56,9	69,3
Jul-1993	65,6	67,9	65,2	65,6	66,8	81,6
Jul-1994	66,1	69,9	65,0	64,6	67,8	83,8
Jul-1995	70,3	68,7	77,9	72,6	70,2	112,6
Jul-1996	67,8	67,4	76,0	70,3	68,3	111,0
Jul-1997	72,8	73,5	77,6	77,0	73,0	122,5
Jul-1998	70,7	70,4	79,3	74,2	71,0	121,5
Jul-1999	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Jul-2000	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Ago-2000	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Set	63,2	62,8	63,4	69,3	64,0	115,5
Out	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Nov	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Dez	61,5	61,4	60,6	67,1	62,1	115,7
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3
Fev	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Mai	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Jun	60,0	60,3	64,7	62,8	60,6	107,6
Jul	58,8	58,0	65,4	62,5	59,2	108,3
Varição Mensal						
Jul-2001/Jun-2001	-2,0	-3,7	1,1	-0,4	-2,3	0,6
Varição no Ano						
Jul-2001/Dez-2000	-4,5	-5,4	7,9	-6,8	-4,7	-6,4
Varição Anual						
Jul-2001/Jul-2000	-4,4	1,6	2,8	-10,4	-5,1	-1,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1995-2001

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798

Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906
Jun	829	837
Jul	855	865

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração

no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 27/09/2001